

v. I - te. mis - sa est.

# ite missa est

#ideterminouaMissa #começaaMissão

BOLETIM  
DOMINICAL #216

Unidade Pastoral de  
Fornos de Algodres

Ano B | Natal  
Baptismo do Senhor



## Papa recebeu presidência da Conferência Episcopal Portuguesa

O Papa recebeu na passada sexta-feira, no Vaticano, a presidência da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) e evocou o impacto da pandemia, pedindo atenção para as pessoas mais atingidas pela crise.

*“O Papa Francisco acentuou que se deve prestar particular atenção às crianças, aos idosos e aos migrantes, os mais atingidos por esta crise. Saliu a questão da ligação intrínseca entre a herança que os idosos transmitem e as raízes para as quais os mais jovens devem olhar”, refere uma nota da presidência da CEP enviada à Agência ECCLESIA.*

Os bispos portugueses manifestaram a Francisco a disposição de *“diálogo e respeito pelas orientações das autoridades governamentais e sanitárias”,* nesta situação pandémica, e *“na procura de respostas sociais em relação àqueles que são mais atingidos pela pandemia, os mais pobres e descartados”.*

A presidência da CEP e o Papa falaram também sobre a próxima edição internacional da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que vai decorrer pela primeira vez em Portugal, no verão de 2023, em Lisboa, sublinhando que *“a sua preparação está em andamento, tendo em conta evidentes atrasos, dada a situação actual”.*

*“O Santo Padre manifestou o seu entusiasmo por este acontecimento mundial de encontro com os jovens, mantendo a esperança de poder estar em Portugal em 2023”,* adiantam os bispos.

A delegação recebida pelo Papa Francisco foi constituída pelo presidente e vice-presidente da Conferência Episcopal, respectivamente, D. José Ornelas e D. Virgílio Antunes, e pelo secretário e porta-voz da CEP, padre Manuel Barbosa.

*“O encontro terminou com o profundo reconhecimento do Santo Padre pelo relevante trabalho da Igreja em Portugal e com a Bênção Apostólica para a Igreja e todo o povo português”,* acrescenta a nota.

# Da Palavra...

**1ª Leitura** | Is 42, 1-4. 6-7

«Eis o meu servo, enlevo da minha alma.»

**Salmo Responsorial** | Sl 28 (29)

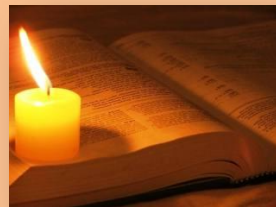
*O Senhor abençoará o seu povo na paz.*

**2ª Leitura** | Act 10, 34-38

«Deus ungiu-O com o Espírito Santo.»

**Evangelho** | Mc 1, 7-11

«Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência.»



## EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo,

João começou a pregar, dizendo:

«Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias.

Eu baptizo na água,

mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».

Sucedeu que, naqueles dias,

Jesus veio de Nazaré da Galileia

e foi baptizado por João no rio Jordão.

Ao subir da água, viu os céus rasgarem-se

e o Espírito, como uma pomba,

descer sobre Ele.

E dos céus ouviu-se uma voz:

«Tu és o meu Filho muito amado,

em Ti pus toda a minha complacência».



O **JORNAL DA BEIRA**, semanário da Diocese de Viseu, completou este sábado 100 anos de existência. Numa nota de felicitações sobre a efeméride, escrita pelo nosso Bispo, D. António Luciano, podemos ler: “Parabéns por tão longa vida e por um serviço tão nobre e próximo prestado aos seus leitores”. Como votos o prelado deseja “que o Jornal da Beira ao celebrar o seu centenário seja: um jornal aberto a todos, uma casa de cultura, informação e formação para todos com a raiz profunda da sua génese e matriz. Um jornal católico, diocesano, ao serviço das pessoas, da Igreja e do mundo.”

A liturgia deste domingo tem como cenário de fundo o projecto salvador de Deus. No **Batismo de Jesus** nas margens do Jordão, revela-se o Filho amado de Deus, que veio ao mundo enviado pelo Pai, com a missão de salvar e libertar os homens. Cumprindo o projecto do Pai, Ele fez-Se um de nós, partilhou a nossa fragilidade e humanidade, libertou-nos do egoísmo e do pecado e empenhou-Se em promover-nos, para que pudéssemos chegar à vida em plenitude.

A **primeira leitura** anuncia um misterioso “Servo”, escolhido por Deus e enviado aos homens para instaurar um mundo de justiça e de paz sem fim... O “Servo” é um instrumento através do qual Deus actua no mundo para levar a salvação aos homens: ele é alguém que Deus escolheu entre muitos, a quem chamou e a quem confiou uma missão – trazer a justiça, propor a todas as nações uma nova ordem social da qual desaparecerão as trevas que alienam e impedem de caminhar e oferecer a todos os homens a liberdade e a paz. Deus não só está na origem (escolha, chamamento e envio) da missão do “Servo”, mas acompanhará a concretização da missão e possibilitará o seu êxito: para levar a cabo a missão, o “Servo” contará com a ajuda do Espírito de Deus, que lhe dará a força de assumir a missão e de concretizá-la.

A **segunda leitura** reafirma que Jesus é o Filho amado que o Pai enviou ao mundo para concretizar um projecto de salvação; por isso, Ele “passou pelo mundo fazendo o bem” e libertando todos os que eram oprimidos. É este o testemunho que os discípulos devem dar, para que a salvação que Deus oferece chegue a todos os povos da terra.

No **Evangelho**, aparece-nos a concretização da promessa profética: Jesus é o Filho/“Servo” enviado pelo Pai, sobre quem repousa o Espírito e cuja missão é realizar a libertação dos homens. Obedecendo ao Pai, Ele tornou-Se pessoa, identificou-Se com as fragilidades dos homens, caminhou ao lado deles, a fim de os promover e de os levar à reconciliação com Deus, à vida em plenitude.

Ao receber este baptismo de penitência e de perdão dos pecados (do qual não precisava, porque Ele não conheceu o pecado), Jesus solidarizou-Se com o homem limitado e pecador, assumiu a sua condição, colocou-Se ao lado dos homens para os ajudar a sair dessa situação e para percorrer com eles o caminho da libertação, o caminho da vida plena. Esse era o projecto do Pai, que Jesus cumpriu integralmente.

A cena do baptismo de Jesus revela portanto, essencialmente, que Jesus é o Filho de Deus, que o Pai envia ao mundo a fim de cumprir um projecto de libertação em favor dos homens. Como verdadeiro Filho, Ele obedece ao Pai e cumpre o plano salvador do Pai; por isso, vem ao encontro dos homens, solidariza-Se com eles, assume as suas fragilidades, caminha com eles, refaz a comunhão entre Deus e os homens que o pecado havia interrompido e conduz os homens ao encontro da vida em plenitude. Da actividade de Jesus, o Filho de Deus que cumpre a vontade do Pai, resultará uma nova criação, uma nova humanidade.